

Procuremos, assim, acompanhar o Senhor, embora as aflições do caminho estreito, porque sómente aprendendo e trabalhando, amando e servindo é que seguiremos no roteiro de ascensão que Jesus nos legou.

MEIMEI

NO CAMINHO

Plantemos flores onde repontem, ameaçadores, espinheiros agrestes.

Lancemos a mensagem do bem, onde o mal procura envolver situações, criaturas e coisas, estabelecendo aflições inúteis.

Estendamos os recursos da amizade leal, onde a discordia tente consolidar o escuro domínio que lhe é próprio.

Auxiliemos com o nosso concurso irmão, onde a levianidade desajuda.

Façamos da solidariedade a bandeira de nossa marcha permanente para diante, dentro da nossa sede de progresso, porque, em verdade, sómente a compreensão, a tolerância e a fraternidade, com o perdão e o amor por normas inalteráveis de serviço, conseguem efetivamente amparar, lenir soerguer e salvar.

MEIMEI

APRENDAMOS COM JESUS

Pela ressurreição, a cruz é abençoado martírio.

Pela paz sublime da morte, as angústias da existência carnal são olvidadas.

Pelo ouro que transportam, as pedras se fazem preciosas.

Pela restituição da saúde, as chagas inspiram respeito.

Pelas flores, os acúleos, ainda que pontiagudos e venenosos, devem ser perdoados.

Pela dor, santificaremos o amor.

Pela renúncia, realizaremos a verdadeira conquista.

Há problemas e posições que não se modificam facilmente, quando não sabemos ceder.

Aprendamos com o Cristo, que se confiou ao madeiro do extremo sacrifício como quem tudo perdia para finalmente tudo possuir na senda dos séculos. N'Ele, nosso Mestre e Senhor, temos a diretriz, o conselho e o ensinamento.

MEIMEI

CARIDADE DO AMOR

Há caridade de todos os feitos.

Há quem ajude ao faminto com a migalha de pão.

Há quem agasalhe sob o próprio teto aqueles que vagueiam sem rumo.

Há quem auxilie o leproso, balsamizando-lhe as chagas doloridas.

Há quem reparta a própria roupa com os nus.

Há quem ofereça o bom conselho, quem vele pelo agonizante, quem cerre os olhos do moribundo sem ninguém.

Todos os tipos da divina virtude são amados no Céu, mas uma forma de caridade existe, sempre sacrificial. É a caridade do amor para quem não nos entende, para quem nos fere ou perturba.

Dar nosso coração a quem nos recusa o olhar, amparar os que fogem de nossa presença tangidos pela incompreensão e silenciar diante da calúnia, oferecendo aos que nos perseguem a essência mais pura de nossa colaboração fraternal — eis o tipo de caridade que Jesus, coroado de espinhos, consagrou na cruz da flagelação e da morte e que nos compete exemplificar, diariamente, se desejamos escalar a montanha da vida eterna.

MEIMEI